



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Agronômico - Campinas, SP

7 a 9 de Fevereiro de 2017

INFLUÊNCIA DO VÍRUS DA LEPROSE NA COLONIZAÇÃO DE *Brevipalpus yothersi* EM CITROS/
Influence of the leprosis virus on the colonization of *Brevipalpus yothersi* on citrus. A.J. SOARES¹; L.M. FERREIRA^{1,2}; L. MONTELATTO^{1,2}; T.E. SINICO^{1,3}; M.A. NUNES¹ e V.M. NOVELLI¹. ¹IAC-CCSM, Cordeirópolis/SP; ²FHO-Uniararas/SP; ³USP-ESALQ, PG-Microbiologia.

A leprose é uma das mais importantes doenças virais da citricultura, causada pelo *Citrus leprosis virus C*, transmitido por ácaros *Brevipalpus* sp. Os sintomas são lesões locais em folhas, ramos e frutos, podendo levar à redução da vida útil dos pomares e a morte das plantas. Apesar de todo conhecimento sobre o patossistema, as informações sobre a interação vírus-vetor ainda são escassas. Neste trabalho foi avaliado se a presença do vírus interfere na colonização do ácaro em frutos de citros. Deutoninfas (sadias e virulentas) foram isoladas em laranja Pêra (tratamento 1) e em laranja Valência (tratamento 2), sadias e lesionadas. No primeiro tratamento, os ácaros permaneceram por 45 dias e no 2 por 28 dias, ambos mantidos sob condições controladas (25°C, fotoperíodo de 12 horas e UR ~60%). No tratamento 1 observou-se um número maior de fases do ácaro em frutos sadios do que em lesionados, apesar destes frutos lesionados após 45 dias estarem degradados. O mesmo padrão foi observado no tratamento 2, tendo frutos sadios maior número de ácaros avirulíferos que virulíferos. Os resultados sugerem que, independente da condição do fruto e tipo de hospedeiro, há maior colonização do ácaro quando isento do vírus da leprose.

Apoio: Fapesp (2014/08458-9) e CNPq.